

# **Descomplicando o direito: o movimento pela linguagem simples no judiciário e o fim do juridiquês**

**Evilasio Tenorio da Silva Neto**

## **Introdução**

O universo jurídico, tradicionalmente marcado por um linguajar rebuscado e técnicas complexas, sempre foi percebido como uma fortaleza quase impenetrável para o cidadão comum. Termos arcaicos, latinismos e uma estrutura frasal intrincada são apenas algumas das características que definem o famoso "juridiquês" – uma linguagem que, muitas vezes, mais confunde do que esclarece. No entanto, nos últimos anos, tem-se observado uma crescente movimentação no sentido de tornar a comunicação jurídica mais acessível e direta. Este artigo se propõe a explorar essa tendência, analisando a importância de advogados e outros profissionais do direito adotarem uma linguagem mais simples em suas petições e no trato com a sociedade.

A necessidade de uma mudança na forma de comunicar o direito surge não apenas como uma demanda por eficiência, mas como um imperativo ético e social. Afinal, o direito é uma ferramenta fundamental para a garantia de justiça, e sua compreensão não pode ser privilégio de uma elite. A democratização do acesso à justiça passa, inevitavelmente, pela simplificação do discurso jurídico, tornando-o mais claro e compreensível para todos.

O pacto pela linguagem simples no Judiciário representa, portanto, mais do que uma mudança de formato; é um verdadeiro chamado para que o direito retorne à sua missão primordial de servir à sociedade. Este movimento busca substituir o obscurantismo por transparência, o elitismo por inclusão. Advogados, juízes, promotores e todos os profissionais envolvidos são convidados a reformular a maneira como expressam suas ideias, tornando-as acessíveis a quem realmente importa: o povo.

Ao longo deste artigo, discutiremos o impacto histórico do juridiquês, as iniciativas para promover a linguagem simples e como os advogados podem liderar essa transformação. Exploraremos as vantagens e os desafios dessa mudança, oferecendo um olhar detalhado sobre os benefícios que uma comunicação clara pode trazer para a eficiência processual e a confiança pública no sistema jurídico. É tempo de descomplicar o direito, reafirmando o compromisso com uma justiça verdadeiramente compreensível e ao alcance de todos.

## **1. O Juridiquês e suas Implicações**

### **1.1 Definindo Juridiquês**

O termo "juridiquês" refere-se ao jargão técnico e à linguagem formal excessivamente utilizada por profissionais do direito. Este linguajar é marcado pelo uso de palavras arcaicas, latinismos e uma estrutura frasal que, muitas vezes, confunde mais do que esclarece.

## 1.2 Impacto no Acesso à Justiça

- **Barreira Linguística:** A dificuldade de compreensão do juridiquês cria uma barreira linguística que afasta os cidadãos dos seus direitos, pois não compreendem completamente os documentos legais ou as orientações que recebem.
- **Desconfiança Pública:** A opacidade da linguagem jurídica pode levar a uma percepção de elitismo e exclusividade, alimentando a desconfiança em relação ao sistema jurídico.

## 2. A Movimentação para uma Linguagem Simples

### 2.1 O Que é Linguagem Simples?

Linguagem simples é uma forma de comunicação que prioriza a clareza, concisão e a utilização de um vocabulário acessível. O objetivo é garantir que a mensagem seja compreendida rapidamente e sem ambiguidades por qualquer pessoa, independentemente de sua familiaridade com o tema.

### 2.2 Iniciativas Internacionais e Nacionais

- **Exemplos Internacionais:** Países como Estados Unidos<sup>1</sup>, Canadá<sup>2</sup> e membros da União Europeia<sup>3</sup> têm adotado políticas de linguagem simples há décadas, com resultados significativos na aproximação entre cidadãos e serviços jurídicos e governamentais. Por exemplo, nos Estados Unidos, a Lei de Comunicação em Linguagem Simples de 2010<sup>4</sup> exige que documentos governamentais sejam escritos de forma clara e acessível.

---

<sup>1</sup> American Bar Association. (2006). **The Plain Language Movement**. Washington, DC: ABA. <https://www.plainlanguage.gov/about/history/american-bar-association>. Acesso em 07/05/2024.

<sup>2</sup> Supreme Court of Canada. (2019). **Guidelines for Writing Supreme Court of Canada Judgments in Plain Language**. Ottawa, ON: SCC. <https://www.sst-tss.gc.ca/en/our-work-our-people/evaluation-plain-language-decision-writing>. Acesso em 09/05/2024.

<sup>3</sup> Council of Europe. (2017). **European Principles on the Use of Plain Language in Public Administration**. Strasbourg: CE. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:51995IE0797&rid=6>. Acesso em 07/05/2024.

<sup>4</sup> United States of America. **Plain Writing Act of 2010**. Washington, D.C. <https://www.govinfo.gov/app/details/PLAW-111publ274>. Acesso em 07/04/2024.

- **Movimento no Brasil:** No Brasil, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) iniciou em 2023 um programa para incentivar o uso de linguagem clara e simples nos documentos judiciais<sup>5</sup>. A iniciativa inclui treinamentos para magistrados e servidores, além de campanhas de conscientização sobre a importância da clareza no discurso jurídico<sup>6</sup>.

## 2.3 Benefícios da Linguagem Simples no Judiciário

**Transparência e Democracia:** A linguagem simples contribui para uma maior transparência e reforça o caráter democrático do Judiciário, facilitando o entendimento das decisões e processos. Isso ajuda a construir uma relação de confiança entre o sistema jurídico e a população.

**Eficiência Processual:** Processos se tornam mais rápidos e menos propensos a erros ou atrasos devido a mal-entendidos linguísticos. Além disso, a redução do tempo de interpretação de textos jurídicos pode levar a uma diminuição do congestionamento nos tribunais.

## 2.4 Experiências Práticas e Casos de Estudo

**Casos de Sucesso:** Diversos tribunais brasileiros já demonstram resultados positivos com a implementação de linguagem simples. Por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) chegou a lançar cartilhas<sup>7</sup> explicando alguns direitos e deveres dos cidadãos. Outros Tribunais, como o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2)<sup>8</sup>, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP)<sup>9</sup>, também seguem nesta linha, desenvolvendo uma série de guias e cartilhas em linguagem simples para orientar cidadãos em processos.

**Feedback dos Usuários:** A receptividade do público mostra que quando as pessoas entendem o que está acontecendo em seus casos, elas se sentem mais capacitadas e menos

---

<sup>5</sup> CNJ. (2023). **Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples**. Brasília, DF: CNJ. Acesso em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/11/pacto-nacional-do-judiciario-pela-linguagem-simples.pdf>. Acesso em 08/05/2024.

<sup>6</sup> CNJ. (2023). **Cartilha Linguagem Simples na Justiça**. Brasília, DF: CNJ. Acesso em: [https://www.cnj.jus.br/gestao-da-justica/acessibilidade-e-inclusao/pacto-nacional-do-judiciario-pela-linguagem-simples](https://www.cnj.jus.br/gestao-da-justica/ acessibilidade-e-inclusao/pacto-nacional-do-judiciario-pela-linguagem-simples). Acesso em 08/05/2024.

<sup>7</sup> BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Cartilha "Direitos e Deveres do Cidadão"**. Brasília, DF: STF, 2023. Acesso em: [https://portal.stf.jus.br/hotsites/comvoce/cartilha\\_A5.pdf](https://portal.stf.jus.br/hotsites/comvoce/cartilha_A5.pdf). Acessado em 07/05/2024.

<sup>8</sup> BRASIL. Tribunal Regional Federal da 2ª Região. **Cartilha "Direitos e Deveres do Cidadão no TRF2"**. Rio de Janeiro, RJ: TRF2. Disponível em: <https://www10.trf2.jus.br/ai/wp-content/uploads/sites/3/2016/12/cartilha-a-justica-federal-vai-ao-cidadao.pdf>. Acessado em 09/05/2024.

<sup>9</sup> BRASIL. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. **Guia Prático para Pequenas Causas**. São Paulo, SP: TJSP. Disponível em: <https://www.tjsp.jus.br/PeticionamentoJEC>. Acessado em 08/05/2024.

ansiosas<sup>10</sup>. Isso é evidenciado em pesquisas de satisfação e no aumento da participação popular em consultas públicas e audiências<sup>11</sup>.

## 2.5 Estratégias e Recomendações para Advogados

Para adotar efetivamente a linguagem simples, os advogados podem seguir várias estratégias práticas:

**2.5.1 Treinamento e Desenvolvimento** - É crucial que os advogados busquem constantemente aprimorar suas habilidades de comunicação em linguagem simples. Participar de workshops e cursos pode ser um excelente caminho para entender os princípios da linguagem clara e como aplicá-los no dia a dia jurídico. Além disso, a prática regular de redigir documentos e receber feedback de colegas e clientes ajuda a desenvolver um estilo mais acessível.

**2.5.2 Revisão e Feedback** - Implementar um sistema de revisão por pares, onde documentos são revisados em busca de complexidades desnecessárias, pode ajudar na transição para uma linguagem mais simples. Essa prática permite que os advogados aprendam uns com os outros e identifiquem comuns armadilhas linguísticas que podem ser evitadas.

**2.5.3 Uso de Tecnologia** - Ferramentas de processamento de linguagem natural e IA podem ser aliadas importantes na simplificação de textos jurídicos, ajudando na identificação de passagens complexas que necessitam de reescrita. Softwares e aplicativos que analisam a legibilidade de textos podem fornecer feedback instantâneo sobre como tornar uma peça jurídica mais acessível ao público leigo.

## 2.6 O Futuro da Linguagem Simples no Direito

O movimento pela linguagem simples está ganhando terreno e a tendência é que se expanda ainda mais, influenciando todas as áreas do direito e promovendo uma maior integração entre o sistema jurídico e a sociedade.

**2.6.1 Legislação e Normativas** - Espera-se que novas legislações e normativas continuem surgindo para consolidar o uso da linguagem simples, fazendo com que esta

---

<sup>10</sup> MAIA, J. B.; SILVA, E. A.; SILVA, A. C.Q. **Impactos da (in)compreensão da linguagem forense e os desafios do acesso à justiça**. Revista do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijui. Unijui, Ano XXVII, n. 50, jul./dez. 2018. ISSN 2176-6622 Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate>. Acesso em 07/05/2024.

<sup>11</sup> GUIMARÃES, L. H. P.A. **A simplificação da linguagem jurídica como instrumento fundamental de acesso à Justiça**. 2012. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:mkgPp3vasvQJ:https://revistas.uepg.br/index.php/humanas/article/download/4270/3195/0&cd=9&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 08/05/2024.

prática se torne um padrão no judiciário e em outras instâncias do direito. A criação de diretrizes claras e a obrigatoriedade de certos padrões podem servir como um grande impulso para a universalização da linguagem simples.

**2.6.2 Educação Jurídica** - Faculdades de Direito e instituições de formação jurídica estão começando a incorporar a linguagem simples em seus currículos, preparando a próxima geração de juristas para serem comunicadores mais eficazes. Essa mudança na educação jurídica é fundamental para garantir que a linguagem simples se torne uma competência básica de todos os advogados.

**2.6.3 Ampliação do Diálogo com a Sociedade** - O futuro da linguagem simples no direito também passa por um diálogo ampliado com a sociedade. Iniciativas que envolvam feedback direto dos cidadãos, como consultas públicas e grupos focais, são essenciais para ajustar a linguagem jurídica às reais necessidades e ao entendimento do público. Este diálogo contínuo garante que o direito se mantenha relevante e acessível para todos.

### **3. O Papel do Advogado na Adoção da Linguagem Simples**

O papel do advogado está evoluindo no contexto moderno do judiciário, especialmente com a crescente demanda por uma comunicação mais transparente e acessível. A adoção da linguagem simples não é apenas uma mudança de estilo, mas uma transformação profunda na forma como os advogados interagem com seus clientes e com o sistema de justiça como um todo. Esta seção explora como os advogados podem liderar e efetivar essa mudança crucial.

#### **3.1 Transformação no Modelo de Comunicação**

##### **3.1.1 Mudança de Paradigma**

Para muitos advogados, a mudança para uma linguagem simples significa repensar completamente o paradigma de comunicação dentro do direito. Tradicionalmente, o uso de um vocabulário técnico e complexo era visto como uma demonstração de competência e autoridade. No entanto, essa percepção está mudando. A competência, hoje, é medida pela capacidade de tornar o direito compreensível para todos, independentemente de sua formação.

- **Empatia e Proximidade:** Adotar uma linguagem simples reforça a empatia e a proximidade com o cliente. Ao usar termos que são familiares e explicações claras, o advogado constrói uma ponte de confiança e compreensão com seus clientes.

- **Advocacia Preventiva:** Com uma comunicação mais eficaz, os advogados podem melhorar sua prática de advocacia preventiva, orientando os clientes de maneira proativa e evitando litígios por mal-entendidos.

### 3.1.2 Educação Continuada

A transição para uma linguagem simples requer uma educação continuada. Os advogados precisam estar dispostos a aprender e a se adaptar constantemente:

- **Treinamentos e Oficinas:** Participar de treinamentos sobre linguagem simples e técnicas de comunicação clara é essencial. Esses programas ajudam a desenvolver habilidades práticas para reformular documentos e verbalizar pensamentos de maneira mais acessível.
- **Atualização Constante:** A linguagem evolui e os advogados precisam acompanhar essas mudanças. Isso inclui estar atento às tendências linguísticas e às preferências comunicativas de diferentes demografias.

## 3.2 Estratégias para Implementar a Linguagem Simples

Para implementar a linguagem simples de maneira efetiva, os advogados podem adotar várias estratégias operacionais e metodológicas.

### 3.2.1 Uso de Exemplos e Metáforas

Utilizar exemplos práticos do dia a dia e metáforas para explicar conceitos técnicos pode fazer uma grande diferença. Essa abordagem ajuda o cliente a visualizar situações e entender melhor as implicações legais.

- **Exemplos Reais:** Descrever cenários reais e compará-los com a situação do cliente pode esclarecer muitos aspectos técnicos de uma maneira que palavras técnicas isoladas não conseguem.
- **Metáforas e Analogias:** Metáforas e analogias são ferramentas poderosas para transmitir ideias complexas de uma forma mais compreensível. Por exemplo, comparar um processo judicial com uma corrida de revezamento pode ajudar a explicar a sequência de etapas e a importância da colaboração.

### 3.2.2 Revisão de Documentos Legais

Transformar petições, contratos e outros documentos legais é fundamental. Os advogados devem:

- **Simplificar a Estrutura:** A estrutura dos documentos deve ser lógica e linear, evitando saltos complexos e argumentações circulares.
- **Substituir Termos Técnicos:** Sempre que possível, substituir termos técnicos por suas equivalentes em linguagem comum. Por exemplo, usar "acordo" em vez de "convenção" ou "contrato", quando aplicável.
- **Evitar Jargões e Latinismos:** Reduzir o uso de jargões e latinismos que são incompreensíveis para o leigo, como o clássico “Dormientibus Non Succurrit Ius”, "ex aequo et bono" ou "inter alia".

### 3.2.3 Feedback do Cliente

Incorporar o feedback dos clientes é vital para aprimorar a clareza das comunicações.

- **Pesquisas e Entrevistas:** Realizar pesquisas e entrevistas com os clientes após os casos para entender como eles perceberam a comunicação e onde podem ser feitas melhorias.
- **Iteração e Melhoria Contínua:** Usar o feedback para iterar e melhorar constantemente a forma de comunicar. Este é um processo contínuo que envolve aprender com cada interação.

## 3.3 Casos de Sucesso e Boas Práticas

Examinar casos de sucesso onde a linguagem simples foi implementada pode fornecer insights valiosos e motivar a adoção dessas práticas.

### 3.3. Desafios e Como Superá-los

Embora a transição para uma linguagem simples ofereça muitos benefícios, ela também apresenta desafios que precisam ser superados.

#### 3.3.1 Resistência Cultural

- **Desafio da Tradição:** A maior barreira pode ser a resistência cultural dentro do próprio campo jurídico, onde o uso de um vocabulário complexo é frequentemente visto como um sinal de erudição.
- **Estratégias de Superação:** Para combater isso, é útil demonstrar como a linguagem simples pode coexistir com a precisão técnica e como ela pode melhorar a eficácia do advogado, não apenas na corte, mas também na percepção pública.

### 3.3.2 Equilíbrio entre Simplicidade e Precisão

1. **Desafio do Equilíbrio:** Encontrar o equilíbrio adequado entre a simplicidade e a necessidade de precisão técnica é um desafio constante.
2. **Estratégias de Superação:** Praticar a redação reflexiva, onde cada escolha de palavra é ponderada pela sua clareza e precisão, pode ajudar. Além disso, colaborar com colegas para revisão de documentos pode proporcionar um equilíbrio entre diferentes perspectivas.

## 4. Desafios e Perspectivas Futuras

A jornada em direção à linguagem simples no judiciário é promissora, mas não sem seus desafios. A implementação efetiva dessa abordagem requer superação de barreiras culturais, técnicas e educacionais. Esta seção discute os principais desafios enfrentados pelos advogados e as perspectivas futuras para a consolidação de uma linguagem simples no direito.

### 4.1 Desafios na Implementação

#### 4.1.1 Resistência Cultural

A maior barreira à adoção da linguagem simples é, muitas vezes, a resistência interna dentro da própria comunidade jurídica. Muitos profissionais ainda veem o uso de um vocabulário complexo e técnico como um sinal de competência e autoridade.

- **Desafio:** Mudar a mentalidade que associa complexidade com profissionalismo.
- **Solução:** Promover a conscientização sobre os benefícios da linguagem simples, mostrando como ela pode melhorar a eficácia e a eficiência, além de destacar casos de sucesso.

#### 4.1.2 Equilíbrio entre Simplicidade e Precisão Legal

Encontrar o ponto de equilíbrio onde a simplicidade não compromete a precisão legal é um desafio constante para os advogados.

- **Desafio:** Manter a precisão técnica sem cair na armadilha da linguagem inacessível.
-



- **Solução:** Utilizar definições claras para termos técnicos quando seu uso é inevitável e manter uma seção de glossário acessível para os clientes.

#### 4.1.3 Educação e Treinamento Continuado

A falta de treinamento formal em linguagem simples nos currículos jurídicos é um obstáculo significativo.

- **Desafio:** Integrar a linguagem simples como uma competência fundamental na educação jurídica.
- **Solução:** Incluir módulos de comunicação efetiva nos cursos de Direito e promover workshops e seminários sobre o tema.

#### 4.2 Perspectivas Futuras

O movimento pela linguagem simples está ganhando ímpeto e as perspectivas para o futuro são otimistas. A seguir, algumas tendências e projeções para este movimento.

##### 4.2.1 Ampliação das Iniciativas de Linguagem Simples

A expectativa é que as iniciativas de linguagem simples se expandam para abranger todos os aspectos do sistema jurídico.

- **Expansão:** Mais tribunais e escritórios de advocacia adotando a linguagem simples em uma variedade maior de documentos, incluindo decisões judiciais e legislação.
- **Colaboração:** Parcerias entre instituições jurídicas, acadêmicas e a sociedade civil para promover a linguagem clara.

##### 4.2.2 Tecnologia e Linguagem Simples

O avanço tecnológico oferece ferramentas poderosas para apoiar a implementação da linguagem simples.

- **Ferramentas de IA:** Uso de inteligência artificial para revisar e simplificar textos jurídicos automaticamente, garantindo clareza e consistência.
- **Plataformas Colaborativas:** Desenvolvimento de plataformas que permitem a revisão colaborativa de documentos, facilitando a participação de múltiplos revisores em busca de clareza e precisão.

### 4.2.3 Educação Jurídica e Profissional

A transformação na educação jurídica e no desenvolvimento profissional continuado é essencial para sustentar o movimento pela linguagem simples.

- **Currículos Atualizados:** Integração de cursos de linguagem simples nos currículos das faculdades de Direito e nos programas de educação continuada para profissionais.
- **Certificações:** Desenvolvimento de certificações em linguagem simples, reconhecendo e incentivando a expertise nessa área.

### Conclusão

O movimento pela linguagem simples no Judiciário é mais do que uma mudança de estilo ou uma reforma superficial; é uma transformação fundamental na maneira como o direito é comunicado e compreendido. O fim do "juridiquês" e a adoção de uma linguagem mais acessível são essenciais para democratizar o acesso à justiça e fortalecer a confiança pública no sistema legal.

Advogados, como pilares desse sistema, têm um papel crucial a desempenhar. Ao adotar uma linguagem simples, eles não apenas facilitam o entendimento de seus clientes, mas também contribuem para um judiciário mais transparente e eficiente. As estratégias discutidas, desde a utilização de exemplos práticos e metáforas até a revisão colaborativa de documentos, são caminhos eficazes para essa transformação.

Os desafios são reais e incluem resistências culturais e a necessidade de um equilíbrio entre simplicidade e precisão. No entanto, as perspectivas futuras são promissoras, com a expansão das iniciativas de linguagem simples e o apoio da tecnologia.

Em resumo, a adoção da linguagem simples é um compromisso com um direito mais humano e compreensível. É um convite para que todos os profissionais do direito repensem suas práticas e se alinhem com um ideal de justiça verdadeiramente ao alcance de todos. As mudanças são graduais, mas o caminho está claro e as recompensas são vastas, tanto para os profissionais quanto para a sociedade.

### **Evilasio Tenorio da Silva Neto**

Advogado. Especialista em Direito Civil, Direito Médico e da Saúde.